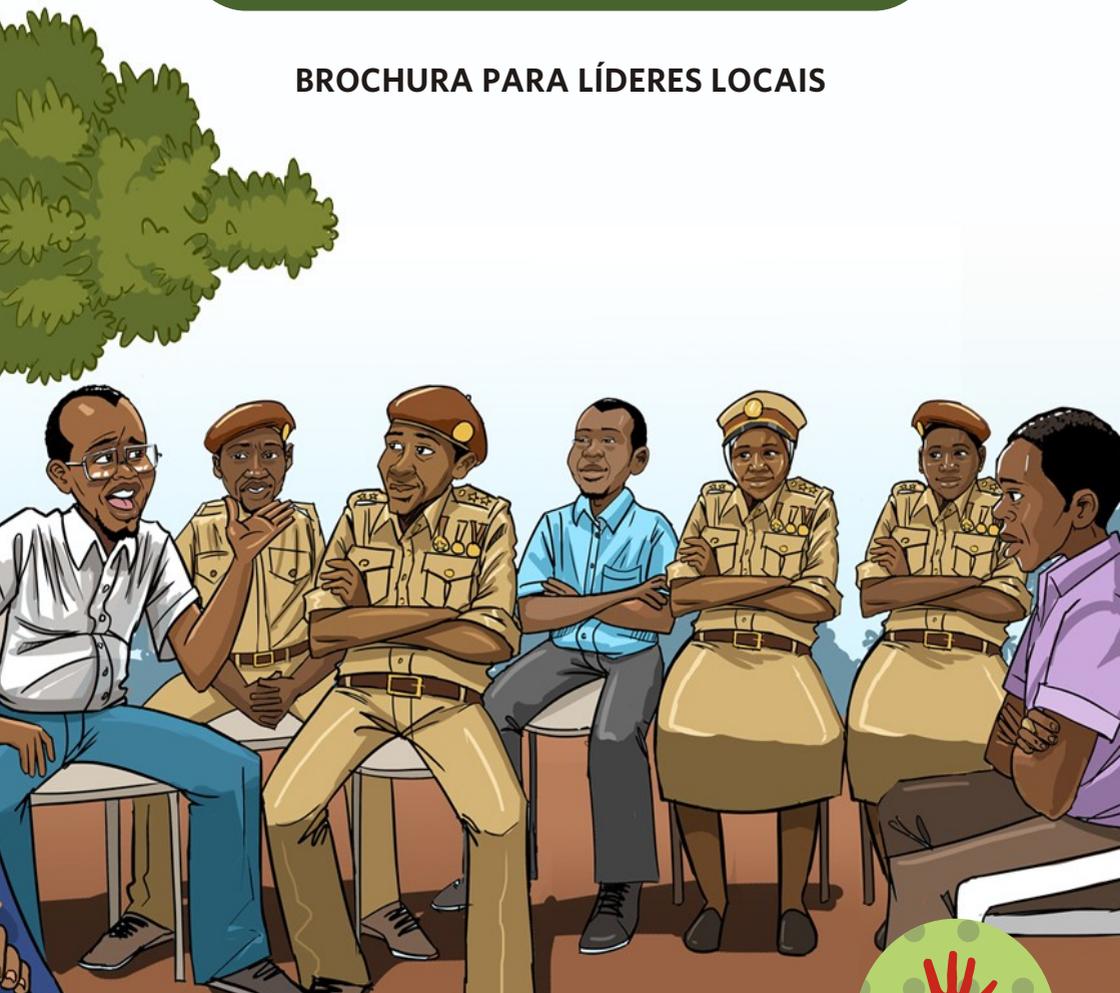




Como apoiar as vítimas de Violência Sexual

BROCHURA PARA LÍDERES LOCAIS



“O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA”

Serviços Integrados para Atendimento
às Vítimas de Violência

A Violência Sexual para além de ser um crime grave reconhecido na Lei da Violência, é também um problema de saúde que deixa muitas marcas nas vítimas.

A casa dos líderes geralmente é o primeiro lugar onde as vítimas vão pedir ajuda, por isso os líderes têm um papel importante no apoio às vítimas e na prevenção de casos de violência sexual na comunidade.

Quem é o/a líder local?

É todo/a o/a líder religioso/a, comunitário/a, tradicional, praticante de medicina tradicional e outros influentes da comunidade.

O que é Violência Sexual?

É todo o acto sexual ou tentativa de acto sexual realizado sem o consentimento da pessoa.

Existem muitos tipos de violência sexual mas as mais graves são:

- Obrigar ou forçar alguém a manter relações sexuais
- Obrigar alguém a manter relações sexuais com outras pessoas
- Ter relações sexuais sem preservativo sabendo que tem HIV
- Introduzir o pénis na vagina, ânus ou na boca de alguém sem o seu consentimento

Quem são as principais vítimas?

Qualquer pessoa pode ser vítima de Violência Sexual, mas as principais vítimas são:

Crianças dos 0 aos 11 anos	Mulheres casadas ou solteiras	Rapazes
		
		
Raparigas dos 12 aos 19 anos	Idosas/os	Mulheres portadoras de deficiência

A maioria das vítimas não consegue denunciar por vergonha, estigma, e porque em muitos casos, o agressor é alguém que convive com a vítima.

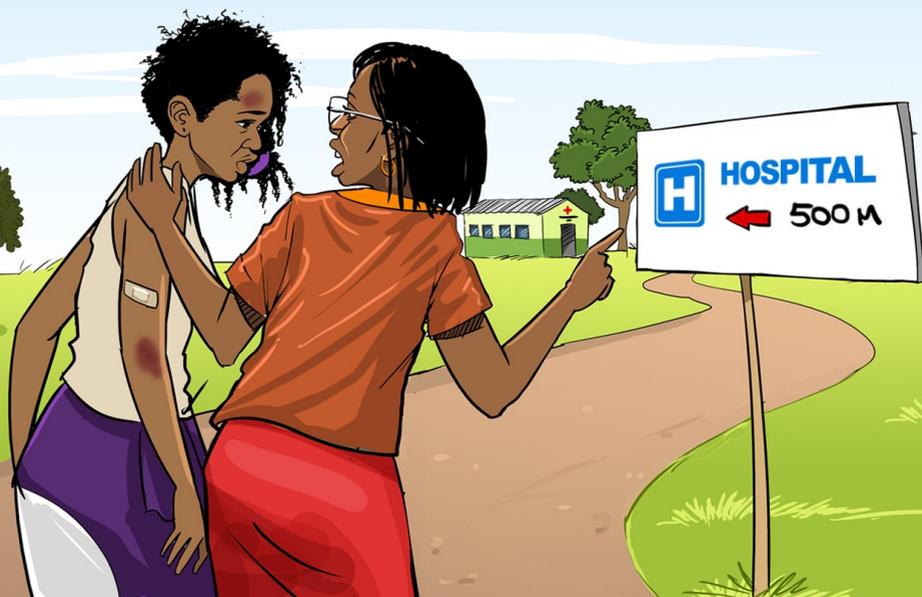


O que você, como líder, deve fazer para apoiar a vítima?

Encaminhar a vítima ao Hospital

- 1 As vítimas de violência sexual precisam em primeiro lugar de cuidar da sua saúde
- 2 Se não for tratada dentro de três dias, a vítima corre um grande risco de ficar infectado por HIV e outras doenças de transmissão sexual
- 3 A vítima também pode apanhar uma gravidez indesejada e desenvolver problemas psicológicos
- 4 A vítima deve ir imediatamente ao Hospital sem se lavar e levando a roupa que trazia no momento da violação
- 5 Quanto mais cedo a vítima chegar ao Hospital, mais chances terá de não ficar doente

Ao chegar ao Hospital, deve informar ao/a trabalhador/a de saúde o que aconteceu para que ele possa atender e encaminhar sem demora



Quais os cuidados de saúde a vítima vai receber no Hospital?

No Hospital a vítima de violência sexual recebe um conjunto de 6 serviços:

1 Teste do HIV

2 Prevenção do HIV (Profilaxia Pós Exposição para o HIV)

3 Prevenção das Infecções de Transmissão sexual - ITS (Sífilis, Hepatite B e Gonorreia)

4 Contraceção de Emergência - comprimidos para evitar a gravidez

5 Apoio psicológico para superar o trauma que sofreu

6 Encaminhamento para outros serviços, como a polícia, apoio legal e acção social



O que é a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PPE ao HIV)?

O PPE é o tratamento que a vítima de violência sexual recebe no Hospital para não apanhar HIV.

- O PPE é dado para mulheres, homens, jovens e crianças que sofreram violência sexual
- Quanto mais cedo a vítima iniciar o tratamento, mais chances terá de não ficar doente
- Todo o tratamento e os medicamentos são gratuitos

Quanto tempo dura o PPE?

O PPE dura 28 dias. Mas para que resulte, a vítima deve:

- Tomar os medicamentos todos os dias, sem falhar os horários
- Seguir todas as recomendações dos trabalhadores de saúde
- Voltar ao Hospital para fazer o controle
- Voltar ao Hospital se tiver alguma dúvida ou reacção aos medicamentos

Podem acontecer efeitos não desejáveis, mas estes passam em pouco tempo



Por que a vítima deve voltar ao Hospital, se já recebeu os medicamentos?

Porque só os trabalhadores de saúde podem dizer se o tratamento resultou

Mesmo que a vítima se sinta bem, deve voltar ao Hospital:

- Logo que os comprimidos acabarem
- Depois de 3 meses
- Depois de 6 meses
- Sempre que sentir algum efeito não desejado do medicamento
- Sempre que o/a trabalhador/a de saúde marcar



Uma pessoa que foi violada há mais de 3 dias ou meses ainda deve ir ao Hospital?

- 1 Sim, a vítima deve ir ao Hospital mesmo que já tenham passado mais de 3 dias ou meses depois da Violência Sexual
- 2 Os trabalhadores de saúde vão fazer seguimento do seu estado de saúde
- 3 Os trabalhadores de saúde também irão encaminhar a vítima para outros serviços como acção social, psicólogos e agentes da polícia

Que outro tipo de apoio você, como líder, deve dar?

Conversar e aconselhar a vítima

- Visite a vítima e diga que vai dar todo o apoio que ela necessitar
- Fale que a violência sexual é um crime grave e que deve ser denunciado no Gabinete de Atendimento (na polícia)
- Receba os casos de violência e encaminhe para a polícia
- Indique as associações que existem no bairro e que podem dar apoio psicológico e legal

A violência é um crime publico! Qualquer pessoa pode denunciar!

- Se a vitima quiser ser acompanhada, vá com ela a Polícia e às associações
- A presença do/a líder vai fazer com que o atendimento seja rápido e melhor



Falar com as famílias das vítimas

Por vezes, as famílias costumam procurar o líder para ajudar a negociar com o agressor

- Ajude as famílias a ouvirem em primeiro lugar a pessoa que sofreu violência
- Não se pode aceitar ofertas de bens como dinheiro, garrafas de vinho ou bois em troca do silêncio das famílias
- Não se pode obrigar uma rapariga ou mulher que sofreu violência sexual a casar com o seu agressor
- Apoie a família da vítima para que não se sinta envergonhada, e tenha forças para denunciar e ajudar a vítima



Organizar reuniões com outros líderes

- Procure mais informações sobre Violência e transmita aos líderes e à comunidade
- Procure apoio de algum activista que possa dar formação e materiais de apoio sobre violência
- Fale com outros líderes para realizar actividades de combate à violência na sua própria comunidade

Sensibilizar as comunidades a não aceitar nenhum tipo de violência

- Organize reuniões com a comunidade e discutam o que pode ser feito para acabar com a violência no bairro
- Fale sobre violência durante os cultos, hadices ou missas
- Chame os activistas ou trabalhadores de saúde para dar palestras à população
- Colabore com os Hospitais, Esquadras e Associações que existem no bairro para facilitar o encaminhamento das vítimas à esses serviços
- Apoiar os Conselhos de Escolas e Clubes de Raparigas para denunciarem o assédio dos professores



É preciso vencer o medo e o estigma! A comunidade deve apoiar as vítimas para evitar que elas sejam desprezadas e que a violência continue a acontecer!



O/A Líder tem um papel importante no combate à violência sexual, por isso deve sensibilizar a comunidade para que não tolere violência sexual no bairro

Quando um/a líder diz NÃO à Violência, toda a sua Comunidade também diz Não!

Existem outras formas de Violência Sexual às quais devemos ficar atentos

- Apalpar as partes íntimas do corpo das crianças, raparigas e rapazes
- Aleijar alguém de propósito durante as relações sexuais
- Obrigar alguém a assistir pornografia
- Introduzir objectos nas partes íntimas sem o consentimento da pessoa
- Pressionar alguém a manter relações sexuais em troca de favores

Nenhuma destas formas de violência deve ser tolerada.



Violência Sexual

não tem desculpa!

**Não espere
que aconteça com alguém
da tua família**

**Identificar, apoiar e encaminhar as vítimas
de Violência Sexual ao Hospital e a outros
serviços de apoio, é tarefa de todos!**